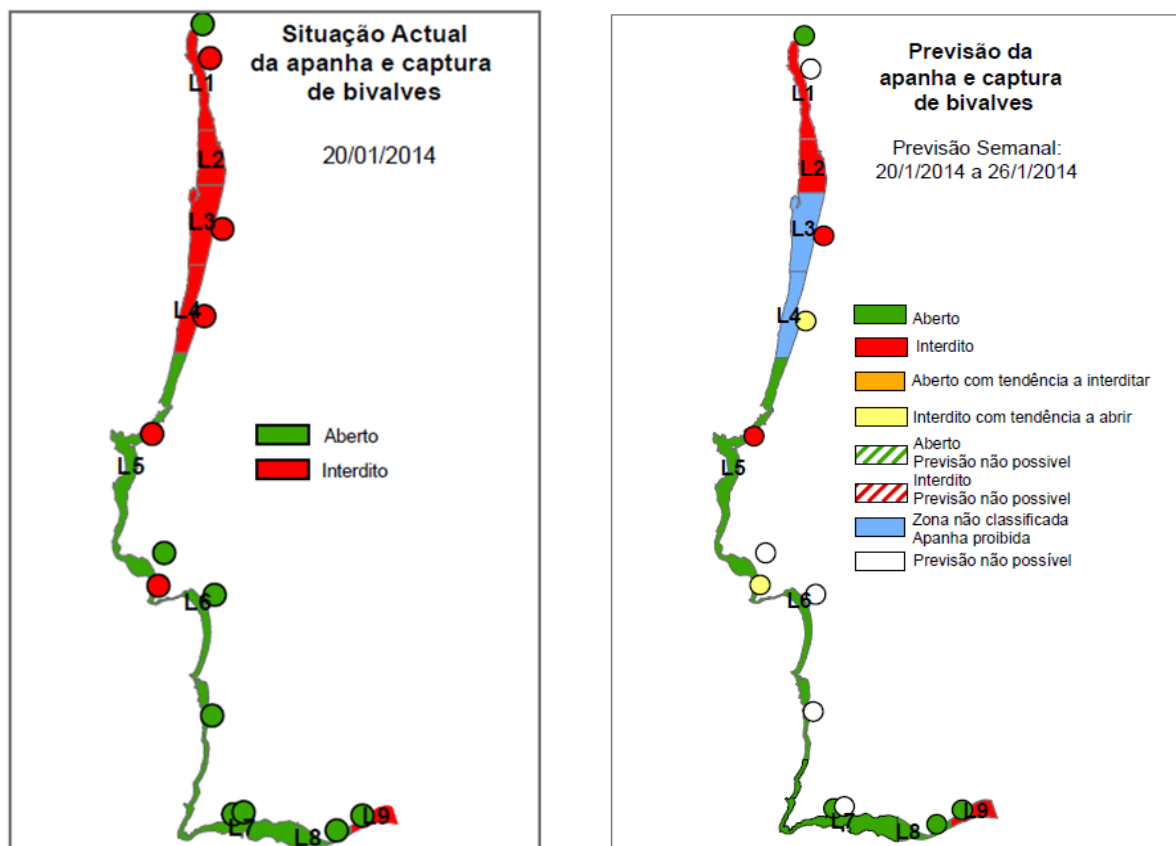


Condições atuais e previsões



Ponto da situação

Devido à presença de fitoplâncton produtor de toxinas marinhas ou de níveis de toxinas acima dos valores regulamentares estão interditas temporariamente, a apanha e captura, com vista à comercialização e consumo, de espécies de bivalves provenientes das seguintes zonas de produção: L1, L2 e L9 e o Estuário do Lima, Ria de Aveiro, Estuário do Mondego, Lagoa de Albufeira e Lagoa de Óbidos.

Está proibida, indeterminadamente, a apanha e captura de bivalves nas zonas L3 e L4 por estas corresponderem a zonas litorais não classificadas.

Previsões

Nas zonas L1, L2 e Lagoa de Óbidos, os níveis de toxinas diarreicas permanecem em concentrações elevadas nalguns bivalves, pelo que as zonas deverão manter-se interditas à pesca e apanha para algumas espécies.

Na Ria de Aveiro apesar de as concentrações de biotoxinas terem diminuído para algumas espécies de bivalves, outras espécies apresentam contaminação pelo que a sua captura permanecerá interdita. Prevê-se a abertura à apanha na Lagoa de Albufeira e no Estuário do Mondego em virtude de não se terem detectado espécies de fitoplâncton tóxico. Na costa sul a circulação mantém-se para leste e prevê-se que apenas a zona L9 continue interdita.

Nas zonas L5 e L6 não se observou a presença de fitoplâncton tóxico pelo que se prevê que continuem abertas.

Devido às más condições meteorológicas não foi possível obter amostras de várias zonas de produção pelo que não se apresentam previsões.

Data de atualização: 20 de Janeiro 2014

Contactos

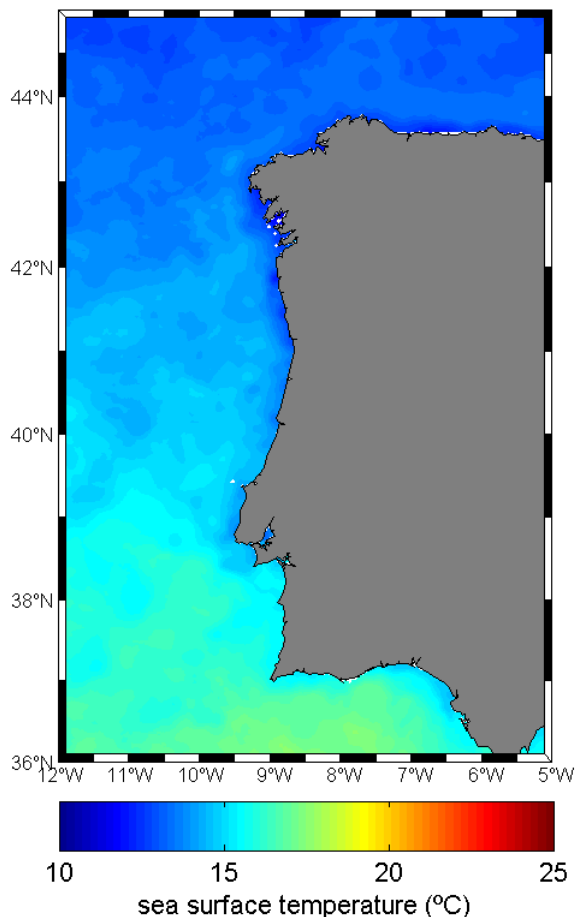
Teresa Moita
IPMA
tmoita@ipma.pt

Marcos Mateus
MARETEC - IST
mmateus.maretec@ist.utl.pt

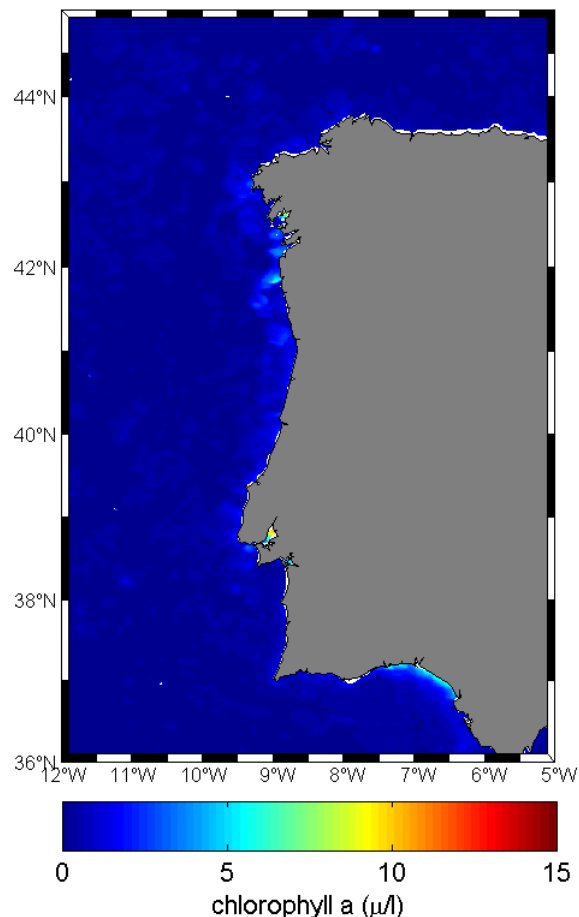
Condições atuais: imagens de satélite

Temperatura à superfície

ODYSSEA - SST 19-Jan-2014



Chlorophyll a 19-Jan-2014



Temperatura à superfície

A temperatura da água à superfície evidência a distribuição típica da temperatura para esta altura do ano; temperaturas mais baixas na costa oeste-norte de Portugal e costas oeste e norte de Espanha.

Concentração de clorofila

Na costa oeste-norte observam-se valores mais elevados de pigmentos junto à costa assim como se observam máximos de clorofila nos estuários dos rios Tejo e Sado. Na costa sul espanhola observam-se valores mais elevados de pigmentos junto à costa.

Contactos

Teresa Moita
IPMA
tmoita@ipma.pt

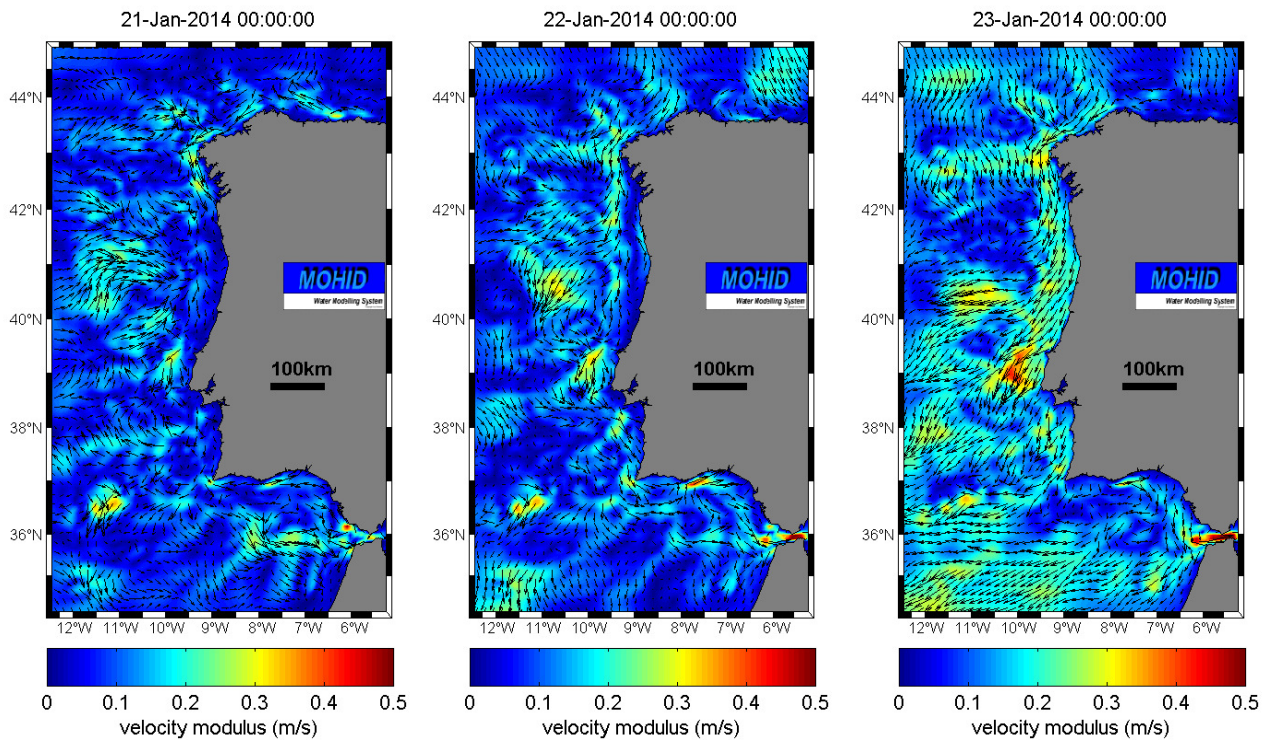
Marcos Mateus
MARETEC - IST
mmateus.maretec@ist.utl.pt

Previsões do modelo PCOMS

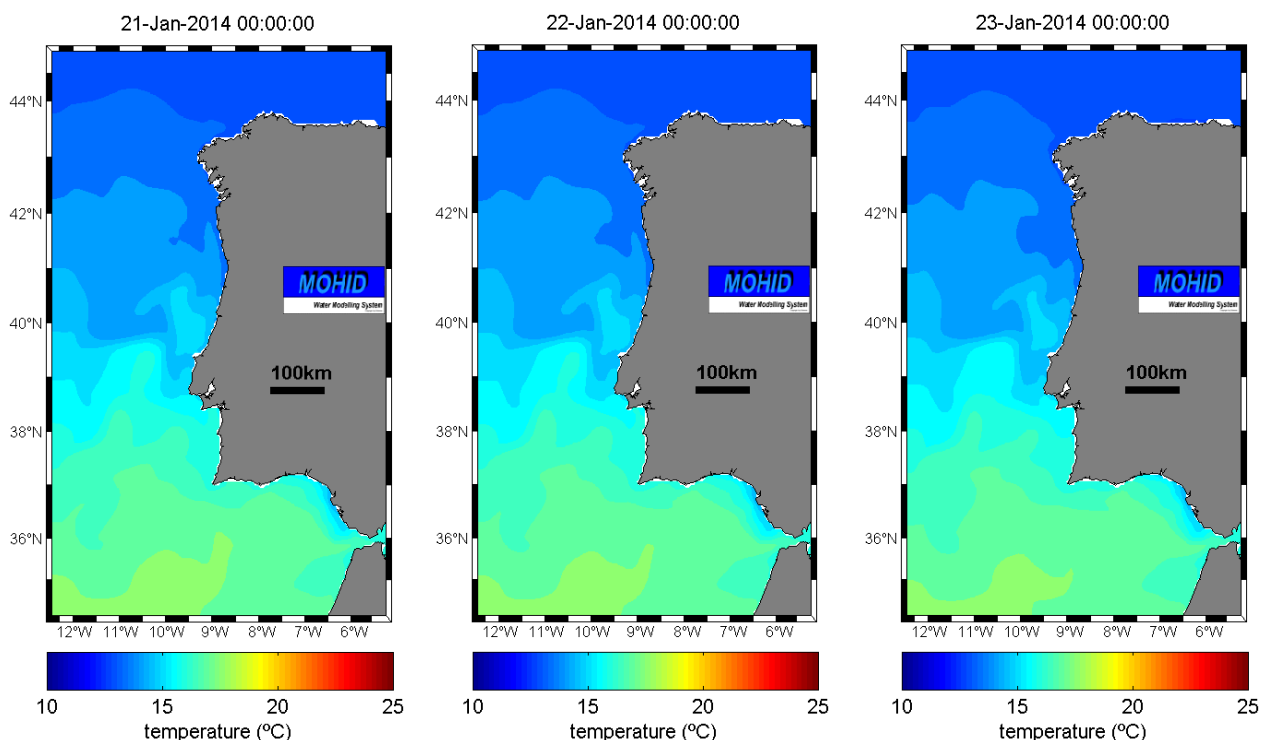
Fim da previsão: 23 de janeiro 2014, 00h00m

Os resultados do modelo mostram junto à costa oeste-norte uma circulação para Sul nos dois primeiros dias de simulação e no dia 23 de janeiro uma circulação para Norte. Na costa Sul a circulação é predominantemente para Este. A temperatura da água à superfície mantém-se relativamente constante, verificando-se temperaturas mais baixas na costa oeste.

Circulação à superfície



Temperatura à superfície

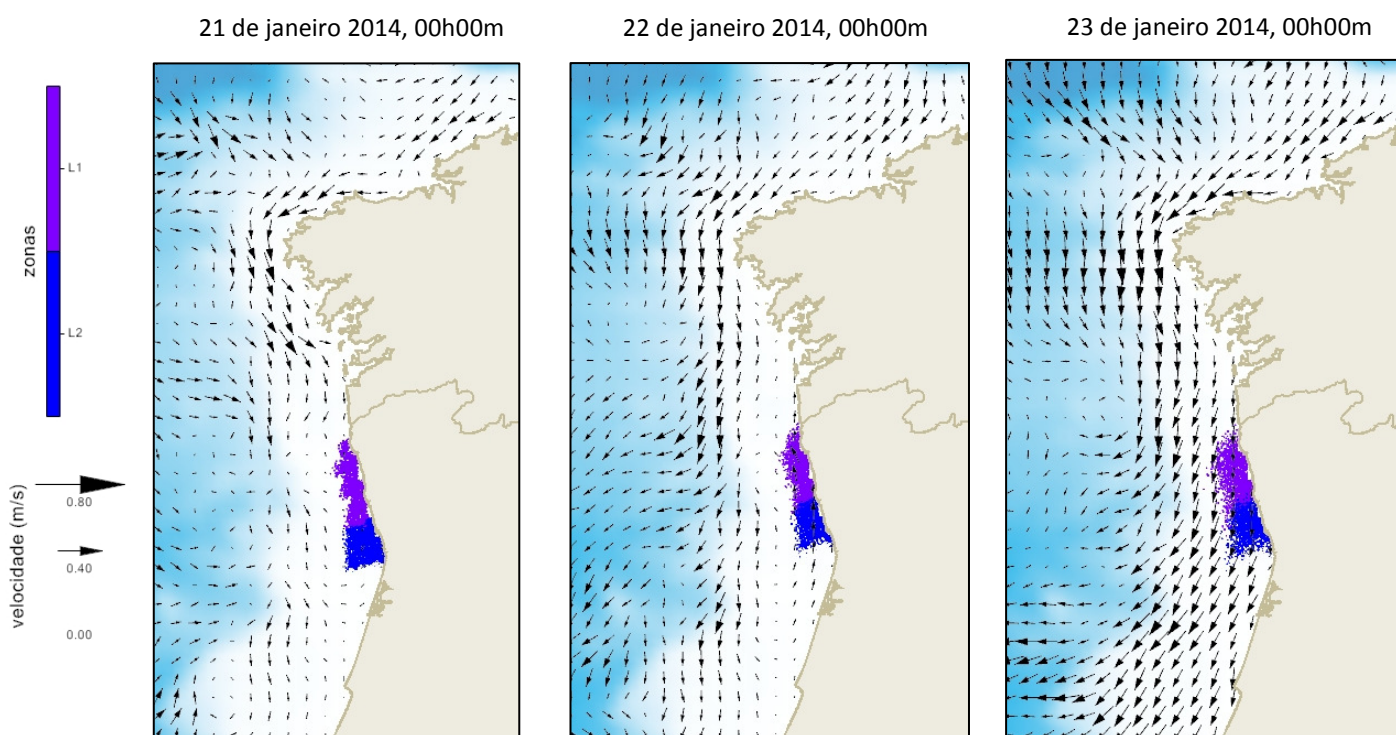


Previsões do modelo de transporte de partículas - Previsão de 3 dias

Fim da previsão: 23 de janeiro 2014, 00h00m

As simulações mostram que nos dias 21 e 22 de janeiro os blooms localizados nas zonas L1 e L2 serão transportados para norte ao longo da costa e que no dia 23 de janeiro ocorre uma inversão nas correntes costeiras e os blooms serão transportados para sul junto à costa .

Localização inicial do bloom: Zonas L1 e L2



Previsões do modelo de transporte de partículas - Previsão de 3 dias

Fim da previsão: 23 de janeiro 2014, 00h00m

As simulações mostram que os blooms localizados na zona L9 serão transportados para leste e para o largo.

Localização inicial do bloom: Zona L9

